

**EÓLICA HERMENEGILDO III S.A.**  
**CNPJ 19.660.995/0001-45**  
**RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO**  
**REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**Mensagem da Diretoria.**

**1. AOS ACIONISTAS**

A administração da Eólica Hermenegildo III S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, aos quais a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

**2. A EMPRESA**

A Companhia Eólica Hermenegildo III S.A. é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, que tem como objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica dos Parques Eólicos denominados Verace 34, Verace 35 e Verace 36, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Seus sócios são a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (99,99%) e a Renobrax Energias Renováveis Ltda. (0,01%), totalizando um capital de R\$ 147.608.000,00 (Cento e quarenta e sete milhões, seiscentos e oito mil reais), representado por 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

**3. AUTORIZAÇÕES**

O Ministério de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Hermenegildo III</b>				
<b>Controlada</b>	<b>Portaria Nº</b>	<b>Data da Publicação</b>	<b>Capacidade Instalada (kW)</b>	<b>Prazo de Duração (Anos)</b>
EOL Verace 34	280	12/06/2014	16.000	35
EOL Verace 35	239	30/05/2014	14.000	35
EOL Verace 36	290	24/06/2014	24.000	35

#### **4. ESPECIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

A Usina Eólica Hermenegildo III é composta de 27 (vinte e sete) aerogeradores, distribuídos aos 03 (três) parques, os quais serão conectados à SE Coletora através de rede subterrânea em cabos isolados de 34,5 kV, numa extensão de aproximadamente 116 km de cabo, incluindo o fornecimento dos respectivos materiais e equipamentos, serviços de projeto e construção. A SE Coletora em 138 kV estará conectada ao SIN – Sistema Integrado Nacional através da LT 138kV com 16,01 km de extensão, na SE Santa Vitória do Palmar.

##### **Parque Eólico Verace 34**

O Parque Eólico Verace 34 é composto de 08 (oito) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 6.700 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

##### **Parque Eólico Verace 35**

O Parque Eólico Verace 35 é composto de 07 (sete) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 5.800 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

##### **Parque Eólico Verace 36**

O Parque Eólico Verace 36 é composto de 12 (doze) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com 1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80m de altura, com 9.700 kW médios de garantia física de energia, SE Coletora Hermenegildo 34,5 / 138 KV, LT 138 kV SE Coletora Hermenegildo / SE Santa Vitória do Palmar e Ampliação da SE Santa Vitória do Palmar.

#### **5. DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO**

A Companhia entrou em operação comercial a partir do dia 11 de dezembro de 2015 (Despacho No 3.998 e 4.135 de 10 e 24 de dezembro de 2015 respectivamente), com 17 aerogeradores, tendo como previsão dos 10 restantes para o primeiro trimestre de 2016. Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo III foram obtidos através de uma estrutura de “Project Finance”, envolvendo aporte de capital e a captação nos mercados financeiros. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 58.031 (cinquenta e oito milhões, trinta e um mil reais), devido principalmente ao registro no passivo circulante dos valores de empréstimos e financiamentos além dos valores registrados para fins de ressarcimento da CCEAR.

#### **6. CONTEÚDO**

O ano de 2016 foi marcado pelo início do suprimento dos contratos CCEAR firmados no 17º Leilão de Energia A-3/2013 e dos contratos bilaterais PPA firmados no Ambiente de Comercialização Livre – ACL. Apesar de a operação comercial dos parques eólicos ter iniciado no ano de 2015, com a antecipação da conclusão física do(s)

empreendimento(s), o ano de 2016 foi determinante para um melhor entendimento da dinâmica do OEM, bem como, para a realização de ajustes técnicos e de operação do(s) parque(s).

No que diz respeito aos ajustes técnicos, os aerogeradores GE 1.79-100 instalados no(s) parque(s), sofreram recorrentes danos causados por descargas atmosféricas e considerados acima da média se comparados aos indicadores de outros parques eólicos instalados na mesma região. Com a identificação do problema, a administração prontamente notificou a fabricante General Electric – GE, atribuindo-lhe a responsabilidade sobre o(s) fato(s), solicitou a extensão da garantia dos equipamentos bem como, uma solução definitiva para o problema.

Ainda, neste contexto, os ventos registrados em 2016 ficaram abaixo da média prevista, comprometendo a geração e a entrega de energia elétrica, conforme contratos firmados no ACR e no ACL. Conforme vem informando o Wind Trends Bulletin, elaborado e publicado pela reconhecida AWS Truepower, que reporta a performance anemométrica mundial, a região do extremo sul do Rio Grande do Sul tem observado uma velocidade dos ventos significativamente inferior à média de longo prazo nos anos de 2014 a 2016 (Fonte: <https://www.awstruepower.com/knowledge-center> ). Cabe ressaltar que, durante a etapa de planejamento do(s) empreendimento(s) foram contratadas renomadas empresas certificadoras para a execução da medição e projeção dos ventos, objetivando a segurança e a viabilidade do(s) projeto(s) eólico(s) implantado(s).

Outro marco importante para a consolidação do(s) empreendimento(s) foi a liberação em janeiro de 2016, do financiamento de longo prazo pelo BNDES, conforme condições e valores aprovados pela diretoria do banco em novembro de 2015. Com aproximadamente 1 ano de atraso, o financiamento foi utilizado para a quitação do empréstimo ponte e da primeira e segunda emissão de debêntures de curto prazo, realizados(as) pela empresa a fim de alavancar financeiramente os projetos e garantir a execução das obras dentro do prazo previsto no leilão.

Por fim, considerando os desafios e dificuldades enfrentadas, mesmo com a baixa geração, a operação e administração dos parques obteve grande êxito. Assim, a administração da companhia registra o reconhecimento e agradecimento a todos que, por sua qualificação e dedicação, contribuíram para o bom desempenho do empreendimento, propiciando a prestação de um serviço essencial e de qualidade para as comunidades abrangidas, respeitando e valorizando as dimensões socioambientais do estado do Rio Grande do Sul e de nosso país.

Florianópolis, 22 de março de 2017.

**JOÃO NUNES RAMIS**  
Diretor Presidente

**KATIA CRISTINA PASQUASO**  
Diretora Administrativo Financeira